

**Seção: Ecologia Vegetal****PRODUÇÃO POLÍNICA E CARACTERÍSTICAS ECOLÓGICAS DE ESPÉCIES DO MUNICÍPIO DE ITACURUBI, RS.**

André Fernandes RAMOS  
Soraia Girardi BAUERMANN

A quantificação da produção polínica quando associada às síndromes de polinização estabelece o potencial reprodutivo de uma espécie, além de auxiliar na compreensão das dinâmicas vegetacionais. A entomofilia, ou síndrome de polinização realizada pelos insetos, predomina em diferentes ecossistemas, com destaque para a melitofilia ou polinização por abelhas. Já, a anemofilia, ou polinização pelo vento, é pouco freqüente em ambientes de baixas latitudes, ocorrendo em algumas angiospermas, como por exemplo, as Liliopsidas. O município de Itacurubi localiza-se na porção oeste do Rio Grande do Sul, Brasil, está inserido na fitofisionomia campos de barba-de-bode, apresentando, predominantemente, vegetação do tipo campestre. O estudo objetivou quantificar a produção polínica de 39 espécies correlacionando características ecológicas particulares das espécies como síndromes de polinização, tamanho do grão de pólen e hábito da planta. Foram realizadas coletas de dez anteras em preantese e posterior contagem com auxílio da câmara de Neubauer, para cada uma das espécies. As síndromes de polinização foram estabelecidas por revisão bibliográfica. Observou-se grande disparidade nos resultados obtidos para produção de grãos de pólen produzidos por antera (g/a), desde 250 g/a em plantas anemófilas até 883000 g/a em plantas melitófilas, onde *Solanaceae* e *Bignoniaceae* apresentam as espécies de maior produção polínica por antera, enquanto *Plantaginaceae* e *Polygonaceae*, as de menor produção. Através do teste *Mann-Whitney* verificou-se que não há diferença significativa para a produção polínica entre as diferentes síndromes de polinização encontradas na amostra (melitofilia, psicofilia, falaenofilia, miofilia, anemofilia), e pelo teste *Kruskal-Wallis* verificou-se que não há diferença significativa entre os tamanhos dos grãos de pólen (pequeno - até 25 µm; médio - 26 a 50 µm; grande - 50 a 100 µm) e entre os hábitos (herbáceo, arbustivo, arbóreo). Estes resultados fornecem dados ecológicos fundamentais para compreensão nas dinâmicas vegetacionais do município de Itacurubi, considerada uma área de tensão ecológica pela interpenetração entre Savana e Estepe, recebendo, ainda, influência de elementos da Floresta Estacional Decidual e encontra-se sob forte ação antrópica.

**Palavras-chave:** pólen, síndromes de polinização, ecologia

**Créditos de Financiamento:** CNPq processos: 371310/2012-1; 563307/2010-2

1) Bolsista de Apoio Técnico CNPq  
Universidade Luterana do Brasil – ULBRA,  
Av. Farroupilha, 8001, CEP 92425-900, Canoas – RS, Brasil  
lab.palinologia@ulbra.br

2) Universidade Luterana do Brasil – ULBRA,  
Av. Farroupilha, 8001, CEP 92425-900, Canoas – RS, Brasil  
lab.palinologia@ulbra.br